

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 12360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 22500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do selo (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



ESPOZENDE MODERNISA-SE!

O nosso presado colega braquês «O Diario do Minho», trazia, no seu n.º de 23 de abril, uma correspondência desta vila, que annunciava grandes melhoramentos e que não resistimos á tentação de transcrever:

ESPOZENDE, Abril, 17—Consta-nos de fonte autorizada que um grande benemerito e importante capitalista desta terra, cujo nome não estamos autorizados a divulgar, está na intenção de pôr a disposição do nosso municipio a quantia de 20 contos para fazer face ás primeiras despesas a efectuar com melhoramentos inadiaveis, que estão em via de realizar-se. Entre estes fala-se, sobretudo, na conclusão da Avenida de Goios, ha muito paralizada, na mudança da cadeia para local mais apropriado e na construção d'um bairro operário etc. . . »

Como é do dominio publico os trabalhos na Avenida de Goios não já adiantados em terraplenagens e vedações, faltando, para a abrir na principal artéria da vila, apenas demolir os dois prédios junto aos palacetes dos srs. Valentim Ribeiro e Capitão Barros.

Este melhoramento é de incalculavel effeito para a estética da vila, não só por ser uma rua a mais, como tambem por haver probabilidades de os capitalistas da terra se resolverem a ornamental-a com bonitas habitações modernas, uns jardins floridos á frente e vigorosas arvores a ladeal-la. . .

Mas a Avenida curvada em Goios perde muito do seu merecimento: é preciso dar-lhe um seguimento, faz-la desembocar na estrada nacional junto a Santo Antonio do Monte, ou mesmo, costear o Faro a nascente e ir pegar nos trechos já construídos desde a igreja de Palmeira á Fontes-Bicas e desde o lugar de Su-

são ao entroncamento de Curvos.

Então sim! Então é que a Avenida se transformaria numa bella e movimentada artéria!

E certos estamos de que assim sucederá, pois que os dirigentes das obras, entre os quais especializamos o nosso amigo sr. Manoel Augusto de Miranda, conhece de sobejo este traçado e éle mesmo nos confessou já, que era essa a sua opinião, pois iria assim beneficiar o trânsito das freguesias do norte do concelho, especialmente Forjães, Vila-Chã, Curvos.

*

A questão da mudança da cadeia e a construção dum bairro piscatorio ou operario, são assuntos que trataremos em subseqentes artigos.

Por hoje e para fecharmos diremos apenas que sabemos e muito bem quem é o grande benemerito a quem se devem e vão dever estes melhoramentos. Mas como aconteceu ao correspondente do «Diario do Minho», tambem nós não estamos ainda hoje autorizados a publicar o seu nome que é o de tão generoso e grande coração, como exímio patriota e ferrenho bairrista.

Entanto . . . branco é, galinha o põel. . .

Até á semana.

PORTO DE LISBOA

ESPOZENDE

Vae ser emitido o empréstimo de 15 mil contos para d'um amplo desenvolvimento ás obras do porto de Lisboa, tornando-o assim apto a rivalisar com os mais completos por os da Europa. Folgamos com o facto, Lisboa terá dentro em pouco amplas docas para conservação de g. anes navios, docas de abrigo e mais de cinco quilometros de cais accostavel para o seu trafego.

Isto, junto com a ampliação da barra e estuario do Tejo, darão a Lisboa a certeza de que nenhum porto espartano poderá competir com a sua magnifica situação.

Já que tanto dinheiro se vae gastar com o porto de Lisboa, (o que aliás é de justiça) porque se não ventila a questão da construção no norte de um porto, que oferecendo as necessarias garantias de segurança, traga a esta região o que até hoje lhe tem sido vedado?

Todos sabem que o unico

porto de mar que está por ligar em Portugal por linhas ferreas, é o de Espozende, e, que isso constitue uma das clausulas que o Governo portuguez impoz á Companhia Porto, Povoá e Famalicão.

Aqui, neste lugar, temos dito e redito que a Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoá, tomou o compromisso com o Governo, quando da exploração da mesma linha de a trazer até Espozende. Tal clausula nunca foi cumprida apesar de constituir para a companhia um serio compromisso de honra.

A politica de Espozende, nunca se impoz neste sentido; nunca fez uma tentativa de representação ao Governo, para obriga-la a cumprir o contracto a que se submeteu, deixando por essa maneira á mercê da exploradora uma obrigação importante do seu contracto; ela só quer ser favorecida nas suas pretensões, embora prejudicando os supremos interesses deste concelho, do seu comercio e de uma grande facha de terreno fértil e proveitoso.

Agora, que se trata de contrahir empréstimos com o fim de construir no paiz, novas linhas ferreas porque se não ha de levantar uma formidavel propaganda, no sentido de ser construido o nosso porto de abrigo, ligado por via ferrea a Braga, Chaves e Montalegre, o que desde 1881, já se acha estudado pelo distincto engenheiro e official do exercito sr. João José Pereira Dias, bem como obrigar pela força do seu contracto a Companhia Porto, Povoá e Famalicão, a trazer até nós o traçado da Povoá?

Acordar d'este marasmo mortífero, banindo a politica de campanario e tratando de fazer alguma coisa em prol de Espozende, é um dever que se impõe a todos os patriotas.

E já não é sem tempo.

CARTA

CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS

É o momento actual d'uma gravidade e melindre excepcionaes.

Por certo que nenhum portu-

guez digno d'este nome, olvidou por um momento sequer, as graves responsabilidades e sacrificios que nos são impostos n'esta gloriosa hora, onde mais de umas centenas dos nossos bravos soldados, quer de terra, quer de mar pagaram com o esforço da propria vida o seu tributo ao nosso pequeno e glorioso Portugal; á nossa amada Patria.

Justo será que nos preparemos d'ora avante para inerecermos o conceito e admiracão que nos estão dando as nações aliadas. Ainda se encontram quer na França, quer na Africa Oriental, servidores da Patria, soffrendo os rigores do clima, honrando a sua terra; é pois necessario que esses bravos no seu regresso, não desanimem por encontrar a familia portugueza dividida; vejam que os seus esforços foram reconhecidos e apreciados.

Por reconhecer que esta nobre missão, melhor do que ninguém, a podem cumprir os jornaes completamente livres de pressões politicas, é que me resolvi a tomar um pouco de espaço nas columnas do *Espozendense*, para por seu intermedio e de tantos outros jornaes, que na imprensa portugueza labutam livres de coacções, para que uma valente, digna e eficaz propaganda, seja levada a effeito a fim de terminar d'uma vez para sempre na nossa florida terra, com os odios politicos que tem tornado, tantos homens dignos chefes de familia, nobres caracteres, em simples e hediondos assassinos.

Assentes n'estas bases verdadeiras e dignas de meditacão, os nossos politicos cumprirem com a obrigação de arriarem os seus estandartes, se, o nosso povo premiar com o desprezo aquelles que tem sido os causadores da nossa ruina, os nossos bravos irmãos no seu regresso, sentir-se-hão orgulhosos e felizes por verem que os seus esforços foram bem recebidos e que Portugal poderá viver de cabeça erguida considerado e respeitado pelo mundo civilizado.

Só assim poderá raiar para a nossa bella Patria dias de felicidade, e será para desejar que esses dias não sejam ganhos com o sacrificio de sangue e de mais algumas centenas de viduas de chefes de familia.

Haja honra, dignidade e comprehensão dos nossos deveres e Portugal com os seus filhos, se-

rá livre, será digno, será respeitado, será finalmente feliz.

Africa Oriental, Fevereiro de 1919.

João Augusto d' Amaral.

NOTICIARIO

MUITO GRAVE

Na missa dominical na egreja matriz de Fão, foi lido pelo digno parcho d'aquella freguezia a pedido de diversos proprietarios a carta, que em seguida publicamos e para que chamamos a atenção de todos os nossos leitores, pois podem trazer consequências terriveis, para quem ignorar o que diz.

Presado e Ex.^{mo} Amigo

«Peço a V. a fineza de na missa conventual tornar publico as seguintes resoluções, que alguns proprietarios de campos murados, resolveram tomar como salvaguarda das suas sementeiros.

Previne-se o povo d'esta localidade e limitrofes, que não comprem batatas, sem saber a procedencia, (isto entende-se com os vendedores que não tem propriedades) porquanto algumas batatas acham-se preparadas de maneira a dar cabo da grande quantidade de ratos que ultimamente tem infestado os campos e as casas.

Egudes avisos vão ser feitos em Espozende, Barcellos, Povoia e Viana, afim de preservar as respectivas populações de algum envenenamento perigoso.

Quem precisar adquirir para consumo o precioso tuberculo, deve fazê-lo a pessoa de inteira confiança.

Agradecendo, etc. etc.»

Sabemos que parte dos batataes de Fão, tem sido roubados, pelo que é preciso a maxima cautela na aquisição do indispensavel alimento, não venha ele (alimento) trazer-nos a morte em vez da vida.

Compete a Guarda Republicana, saber quem são os vendedores de batatas, que não possuindo propriedades andam vendendo tuberculos roubados e quem sabe se envenenados.

Cautela.

ROUBO

Na noite de 2.^a para 3.^a feira roubaram nos estaleiros de Fão, machados e enxós, deixando apenas os respectivos cabos.

Como coniventes no roubo, acham-se tres meliantes na cadeia.

ESCLARECENDO TAMBEM

Vieram dizer-nos que não foi o benemérito dador dos 20

contos quem exigiu que fosse o sr. Manuel Augusto de Miranda o administrador das obras.

Pois concordamos. E se tais afirmações fizemos, isso deve-se ao facto de o termos ouvido da boca dum interessado na materia.

Erramos? Primeiro errou o nosso informador...

PARA O CAVADO

E' no dia 29 que deslisará para o seu natural elemento o elegante lugre S. Paio, construido nos afamados estaleiros de Fão, sob as direcções dos srs. Antonio Dias dos Santos e José Gonçalves Linhares, sendo encarregado das obras o sr. Joaquim Fernandes da Benta.

A bela embarcação é propriedade de diversos cavalheiros d'este concelho.

Mil felicidades na sua desceção.

FESTA DE S. ROQUE

No proximo mez, realisa-se no pitoresco lugar de Goios, esta tradicional festividade a que costuma concorrer grande numero de forasteiros.

ELEIÇÕES CAMARARIAS

E' no dia 15 do mez de Junho, p. futuro, que se realisarão estas eleições.

S. S. SACRAMENTO

Realizou-se no domingo na pitoresca freguezia de Gandra, esta solemnisima festividade, que decorreu animada e brilhante, como ainda não vimos este ano no concelho, exceptuando a Semana Santa d'esta vila.

Aos seus promotores sinceros parabens.

TRANSCRIPÇÃO

Agradecemos ao nosso presado e distincto colega de Viana do Castelo, «Aurora do Lima», a transcripção que fez do nosso artigo «Subsistencias».

AFILAMENTOS

Foi determinado que se procedam as aferições de pesos e medidas desde 15 p. p. do corrente até 15 do mez proximo.

ELEIÇÕES CAMARARIAS

E' no proximo dia 25, que se realisarão estas eleições.

SOCORROS A NAUFRAGOS

Procedeu-se a eleição dos directores d'esta Associação, sendo reeleitos todos os membros da direcção anterior.

FALECIMENTO

Com idade de 79 annos, falleceu n'esta vila na 3.^a feira a viuva Josefa Augusta de Faria Retinta, sepultando-se hontem.

Paz a sua alma.

Tambem faleceu ultimamente no Rio de Janeiro, (Brazil), o sr. Alvaro de Vilas Boas Neto, filho do nosso velho amigo sr. Anibal de Vilas Boas Neto, digno professor oficial do sexo masculino, da freguezia das Marinhas, e irmão do sr. Anibal de Vilas Boas Netto, inteligente facultativo na cidade do Porto.

Aos paes do extinto e irmãos, trazemos por este infausto motivo o nosso cortão de condolencias.

COMPANHIA

ATLANTICA

E' actualmente agente n'esta vila da importante Companhia de Seguros «Atlantica» do Porto o nosso amigo sr. Albino Rodrigues Vilariño.

Cremos que esta Companhia, andou acertadamente, escolhendo aquelle cavalheiro para seu agente n'esta vila, assim como o sr. Jayme Lopes Pereira para as freguezias d'além Cavado, bem como a feliz escolha do nosso amigo sr. Julio Giesteira Lima, para seu representante nas freguezias do Norte.

A' prospera e solida Com-

panhia de Seguros «Atlantica» que tão bem soube identificar-se no nosso meio, enviamos os nossos emboras pela feliz escolha dos representantes acima nomeados.

A QUEDA DE CABELO

Provem da inacção das glandulas ou raizes, ou de alguma condição enferma do pericranio.

Ao principio, quando o cabelo começa a cahir, isto póde ser remediado promptamente com algumas applicações do «Vigor do cabelo do dr. Ayer». Quando ainda restam alguns cabelos raros e fracos o effeito do «Vigor do Cabelo» torna-se patente muito mais depressa do que quando a calvicie já existe.

Nos paizes quentes o andar constantemente com a cabeça coberta é uma causa muito frequente da queda dos cabelos, pois os cabelos requerem acção do ar para fortalecer-se. Os que tem perdido seu cabelo por este effeito ou o estão vendo desfalcer e cahir devido a qualquer causa, podem seguramente readquiri-lo usando o «Vigor do Cabelo do dr. Ayer».

A melhor occasião de fazer a applicação é no deitar-se, pois assim se podem reter durante a noite as propriedades do remedio.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores - Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA




Continuam as saidas regulares dos magnificos e rapidos paquetes correios desta Companhia, para os portos de

PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a e 2.^a classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

FAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.